



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	A transcrição de textos multimodais: preparação de corpus de pesquisa visando a uma análise de complexidade dos textos de insumo de tarefas do Celpe-Bras
<b>Autor</b>	MARIANA ALVES
<b>Orientador</b>	JULIANA ROQUELE SCHOFFEN

A transcrição de textos multimodais: preparação de *corpus* de pesquisa visando a uma análise de complexidade dos textos de insumo de tarefas do Celpe-Bras

Autora: Mariana Alves; Orientadora: Prof. Dr. Juliana Roquele Schoffen -- Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Este trabalho tem por objetivo apresentar o processo de preparação de um *corpus* de pesquisa composto por transcrições dos textos de insumo da Parte Escrita do Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras) e que será usado para posterior análise de complexidade dos textos utilizados nas tarefas do exame. O Celpe-Bras é um exame de desempenho estruturado em duas partes, uma Parte Escrita e uma Parte Oral. A Parte Escrita, com duração de 3 horas, avalia, de modo integrado, a produção escrita, a compreensão oral e a leitura, enquanto a Parte Oral avalia a compreensão e a produção oral. A Parte Escrita é constituída de quatro tarefas que simulam situações comunicativas, propondo ao candidato uma posição enunciativa, um propósito e uma relação de interlocução para a escrita, que também orientam o propósito de compreensão do texto de insumo (em áudio, em vídeo ou impresso) (BRASIL, 2006). As tarefas I e II, cujos textos são foco deste trabalho, são compostos, respectivamente, por um segmento de vídeo e um de áudio.. Entendendo que a transcrição da fala para a escrita envolve interpretações teórico-analíticas, é fundamental sistematizar e justificar as decisões relacionadas aos procedimentos de transcrição. De acordo com Cowan (2014), as convenções de transcrição adotadas pelo pesquisador, que podem envolver perspectivas ortográficas, interacionais e multimodais, podem gerar interpretações analíticas diferentes do objeto de estudo. Mesmo que cada transcrição seja uma versão parcial da interação original, a incorporação de elementos sonoros não verbais, visuais e espaciais em transcrições pode contribuir para a compreensão de sua complexidade (COWAN, 2014). Este trabalho, portanto, apresenta e discute os critérios utilizados para a transcrição de textos de insumo em áudio e em vídeo, ilustrando algumas dificuldades encontradas no processo e as decisões tomadas em relação a: caracterização dos participantes das interações; sobreposição de falas; repetição de falas; pontuação; uso de recursos sonoros e de textos escritos. A sistematização e o registro das deliberações referentes à transcrição de textos multimodais são fundamentais para a preparação sistemática e uniforme do *corpus* tendo em vista futuras análises quantitativas com o uso das ferramentas digitais para o estudo de níveis de complexidade dos textos. A descrição robusta dos critérios apresentada no presente trabalho possibilitará a construção de categorias de análise e oferecerá parâmetros para a interpretação dos resultados de complexidade de textos multimodais.